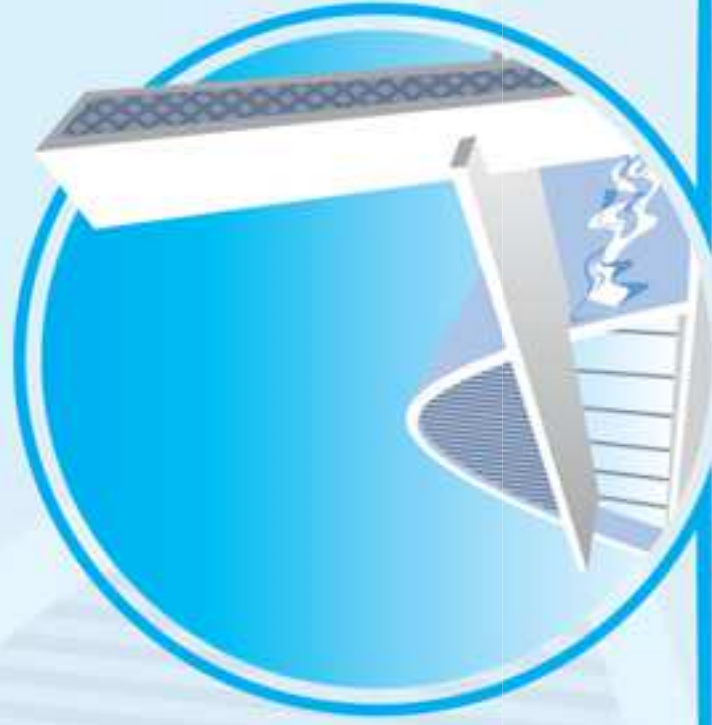




XVIII COBREAP

Congresso Brasileiro de Engenharia de Avaliações e Perícias

INSPEÇÃO DO SISTEMA DE COMBATE E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO - SCIP



XVIII COBREAP

Congresso Brasileiro de Engenharia de Avaliações e Perícias

A IMPORTANCIA DAS NORMAS TÉCNICAS

COMISSIONAMENTO E MANUTENÇÃO DO SCIP



XVIII COBREAP
Congresso Brasileiro de Engenharia de Avaliações e Perícias

NORMAS TÉCNICAS

1. NBR 10897:2007 - Sistemas de proteção contra incêndio por chuveiros automáticos
2. NBR 13714:2000 - Sistemas de hidrantes e de mangotinhos para combate a incêndio
3. NBR 12779:2009 - Mangueira de incêndio - inspeção, manutenção e cuidados
4. NBR 17240:2010 - Sistemas de detecção e alarme de incêndio
5. NBR 10898:2013 - Sistemas de iluminação de emergência



NORMAS TÉCNICAS

6. NBR 11742:2003 - Portas corta fogo para saída de emergência
7. NBR 14880:2014 - Saídas de emergência em edifícios — Escada de segurança — Controle de fumaça por pressurização
8. NBR 14880:2006 – Brigada de Incêndio
9. NBR 15219:2005 – Plano de emergência contra incêndio
10. NBR 9077:2001 – Saídas de emergência em edifícios



Portas corta fogo para saída de emergência

NBR 11742:2003

4.3.1 Identificação: conformidade; fabricante; classificação; nº, mês e ano de fabricação

4.3.4 Letreiro Porta corta-fogo, é obrigatório manter fechada

4.7.2.2 Fechamento total Abertura ≥ 400 mm

Fechamento parcial Abertura ≤ 250 mm

5.1.3.5 Folgas admissíveis

Entre folha e batente $4 \text{ mm} \leq \text{folga} \leq 8 \text{ mm}$

Entre folhas $4 \text{ mm} \leq \text{folga} \leq 8 \text{ mm}$

Entre folhas e soleiras $5 \text{ mm} \leq \text{folga} \leq 10 \text{ mm}$

Portas corta fogo para saída de emergência

NBR 11742:2003

4.10 A manutenção deve ser de responsabilidade do síndico ou administrador da edificação. Devem ser efetuadas manutenções:

- ✓ Mensal: verificar funcionamento automático e dos acessórios (fechaduras, dispositivos antipânico, selecionadores e travas, etc.). Limpeza dos alojadores de trincos, no piso e batentes (dobradiças, fechaduras e trincos);
- ✓ Semestral: lubrificação das partes móveis e verificada a legibilidade dos identificadores da porta. Verificar as condições gerais com a regulagem ou substituição dos elementos que não estiverem em perfeitas condições de funcionamento.

Sistemas de hidrantes e de mangotinhos para combate a incêndio **NBR 13714:2000**

ANEXO C – aceitação do sistema, vistoria periódica, e plano de manutenção

C.1 Aceitação do sistema

C1.1 Inspeção visual

C1.2 Ensaio de estanqueidade

C1.3 Ensaio de funcionamento

C.2 Vistoria Periódica

C.3 Plano de manutenção



Mangueira de incêndio - inspeção, manutenção e cuidados **NBR 12779:2009**

4.1 Inspeção a cada 6 meses

Manutenção a cada 12 meses

Por empresa capacitada

ANEXO A – Cuidados de preservação



Chuveiros automáticos - inspeções, ensaios e manutenção **NBR 10897:2014**

Anexo C (informativo) - Inspeção rotineira e
manutenção dos sistemas de chuveiros
automáticos



Chuveiros automáticos - inspeções, ensaios e manutenção **NBR 10897:2014**

A conclusão dos trabalhos, inspeção e testes deve ser feita pelo instalador e testemunhado pelo representante do proprietário. Todos os problemas devem ser resolvidos e o sistema colocado em serviço antes que o instalador se retire da obra. Este registro deve ser preenchido e assinado pelas partes representadas.



Chuveiros automáticos - inspeções, ensaios e manutenção **NBR 10897:2014**

- ✓ C.1 GERAL
- ✓ Tabela C.1 Registro de testes e materiais para tubulação aérea
- ✓ Tabela C.2 Registro de testes e materiais para tubulação subterrânea
- ✓ Tabela C.3 Resumo de inspeções, ensaios e manutenção em sistemas de chuveiros automáticos (periodicidade)



Chuveiros automáticos - inspeções, ensaios e manutenção **NBR 10897:2014**

- C.2 Desativação da proteção
- C.3 Inspeções
- C.4 Ensaios
- C.5 Manutenção



Sistemas de detecção e alarme de incêndio NBR 17240:2010

- 8 Comissionamento e entrega do sistema
 - 8.1 Procedimentos
 - 8.2 Entrega e aceitação do sistema
- 9. Treinamento de operação do sistema
- 10. Manutenção



Sistemas de Iluminação de Emergência

NBR 10898:2013

- 8.2 Instalação
- 8.2.2 Após a conclusão da instalação do sistema, os resultados devem ser verificados pelo profissional responsável pelo projeto e pelo proprietário do estabelecimento.



Sistemas de Iluminação de Emergência

NBR 10898:2013

- 9 Manutenção de iluminação de emergência
- 9.4 Instalações centralizadas alimentadas com grupo gerador
- 11 Aceitação do sistema
- ANEXO D - lista dos itens para verificação prática do sistema



CONCLUSÃO

Conhecer as Normas Técnicas é fundamental
para um bom trabalho de Inspeção Predial



XVIII COBREAP

Congresso Brasileiro de Engenharia de Avaliações e Perícias